



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



PIAGET - FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: OPERATÓRIO CONCRETO E OPERAÇÕES FORMAIS. ELABORAÇÃO RECURSOS TERAPÊUTICOS.

Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva
Elisandra Kelly De Souza Magalhaes
Laís De Campos Chaves
Jessica Da Rocha Dos Santos
Angelita Siqueira Faustino
Hellen Cristina Da Silva Gomes Reis

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A teoria de Piaget não é uma teoria de aprendizagem e sim uma teoria de desenvolvimento mental. Não enfatiza o conceito de aprendizagem mas menciona o termo "aumento do conhecimento", analisando como isto ocorre: só há aprendizagem (aumento de conhecimento) quando o esquema de assimilação sofre acomodação. A indagação sobre como o ser humano constrói seu conhecimento acerca do mundo, saindo de um estágio de inteligência inferior para outro superior, movimentou seus interesses de pesquisa, culminando na estruturação da teoria da Epistemologia Genética. Segundo essa teoria, a partir do nascimento os seres humanos são submetidos a fases de desenvolvimento cognitivo, do qual ele descreveu quatro estágios de desenvolvimento: sensorial, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal. Para Piaget, a criança se modifica junto ao crescimento do indivíduo, partindo de uma inteligência prática. Piaget recomendava que os professores assumissem um papel ativo de orientação para os alunos

Objetivo

O presente trabalho pretendeu demonstrar a importância da teoria de Piaget para o desenvolvimento humano e sua aplicabilidade na prática, por meio dos recursos terapêuticos, supra desenvolvidos.

Sem dúvida, a contribuição de maior extensão da teoria piagetiana

Material e Métodos

O método utilizado no referido estudo, foi a pesquisa bibliográfica, exploratória com abordagem qualitativa, com o fim de obter subsídios para o desenvolvimento de 3 jogos físicos e um em PDF, para serem usados enquanto recurso terapêutico, no terceiro e quarto estágio piagetiano.



1ª MOSTRA CIENTÍFICA

FACULDADES ANHANGUERA

BRASÍLIA - DF

08/12/2022 a 09/12/2022



Por conseguinte, o trabalho foi executado concomitantemente em duas etapas, a saber: na primeira, houve levantamento de literatura onde constatou-se, que o jogo, especificamente, é um dos recursos que pode ser utilizado para estratégias de intervenção psicológica.

No jogo, regras são necessárias visto que é uma atividade estruturada e auxilia na compreensão do momento atual da criança. Na segunda etapa, os jogos foram desenvolvidos, modelados e confeccionados, para exploração prática dos conceitos levantados.

Resultados e Discussão

Além disso, o jogo, enquanto recurso terapêutico, ainda pode auxiliar na coleta de informações sobre o autismo, TDAH e outras especificidades, uma vez que a criança, ao brincar, além de criar vínculos, explora a atenção, concentração, memória, percepção, raciocínio lógico, autoconhecimento, interesse, criatividade, imaginação, entre outras coisas. RECURSO TERAPEUTICO 1: Jogo das Emoções: Objetivo: ensinar a criança a reconhecer as várias emoções. Identificar as emoções com experiências, ações ou eventos vividos é um primeiro passo útil para enquadrar o problema, assim como o fato de tentar se identificar com os próprios sentimentos. Uma vez que a emoção é identificada, é necessário entender o que é que faz lidar com ela. . Q Jogo “Roleta do Autoconhecimento”: Objetivo: Promover o autoconhecimento. O processo de se tornar um indivíduo independente

Conclusão

Assim, por todo exposto, concluímos que o uso de recursos terapêuticos possui múltiplas funções. Além de facilitar a comunicação, através da autoexpressão, permite o acesso ao inconsciente. Através da catarse das emoções positivas, ressignifica o medo, ameniza e administra o estresse e promove o bem-estar emocional.

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- OLIVEIRA, V. B. Símbolo e brinquedo: a representação da vida. Petrópolis: Vozes, 1992.
- OLIVEIRA, Z. M. P. (org.). A criança e seu desenvolvimento: uma perspectiva para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995.
- PAPALIA E. DIANE, MARTORELL GABRIELA. Desenvolvimento Humano Porto Alegre: 2022.
- RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. A teoria de Jean Piaget e a educação. In: PENTEADO, W. M.A. (org.). Psicologia e ensino. São Paulo: Papalivros, 1980.
- WADSWORTH, B. J.; ROVAL, E. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1993.